

PROFESSOR
LUIZ PAULO
PARA DIRETOR GERAL
CHAPA 91

O **CAMPUS** QUE
QUEREMOS

PLANO DE AÇÃO
CAMPUS CEARÁ-MIRIM (2024-2028)



Apresentação

Prezada comunidade escolar do IFRN – Campus Ceará-Mirim,

Estamos nos aproximando do momento da consulta pública para escolha da nova Direção Geral do nosso *campus*. Este processo é uma excelente oportunidade para conversarmos sobre o que desejamos para o *campus* nos próximos anos e como estamos dispostos a contribuir para que esses desejos se realizem. Com isso em mente, peço que dedique um pouco de seu tempo e de sua atenção, para a leitura deste documento.

Neste plano de ação você encontrará as propostas que guiarão nossa gestão no período de 2024 a 2028. Este documento tem como objetivo nortear as discussões e debates para a melhoria na qualidade da formação cidadã, acadêmica e profissional dos estudantes, e na qualidade de vida de todas as pessoas que compõem a comunidade escolar do IFRN – Campus Ceará-Mirim.

Além do impacto direto de nossas ações sobre todas as pessoas que vivem o dia a dia de nossa instituição, as ações do IFRN podem repercutir diretamente no Município de Ceará-Mirim e cidades próximas, proporcionando uma fagulha de esperança em comunidades carentes de perspectiva com a educação, bem como meios para que outras instituições possam evoluir, criando mais oportunidades para a região.

A Direção Geral deve, entre outras coisas, atuar como uma representação da instituição, coordenar o planejamento estratégico do *campus* e sua execução, gerir o *campus* compreendendo as dimensões de sua área de atuação, assim como zelar pelo cumprimento das leis e normas, das decisões legais superiores e pelo bom desempenho das atividades do *Campus*.

Acredito que em meus quase quatorze anos de atuação no Instituto Federal (sendo quase dez deles no Campus Ceará-Mirim), minhas ações e meu comportamento demonstraram as características necessárias para o cargo.

Com esse pensamento e baseado nos princípios que sempre guiaram minha atuação no IFRN, me coloco a disposição da comunidade para atuar na Direção Geral do *Campus* Ceara-Mirim ao longo dos próximos quatro anos, e apresento aqui as propostas de trabalho construídas com base em minha experiência, avaliações, percepções e conversas com membros da comunidade escolar.

Ceará-Mirim/RN, 19 de agosto de 2024

Luiz Paulo de Souza Medeiros

Sumário

Apresentação	2
Sumário	3
Perfil	7
O <i>Campus</i> que Queremos	8
O Campus Ceará-Mirim	8
Visão para o Campus	9
Infraestrutura e Recursos	9
Ambiente Acadêmico e Pedagógico	9
Convivência e Bem-Estar	10
Gestão Participativa e Democrática	10
Cultura Escolar	11
Memória Institucional	11
Compromisso	12
Plano de Ação.....	13
Inspirações, Referências e Objetivos	13
Plano Nacional de Educação.....	13
Projeto Político Pedagógico do IFRN	14
Gestão Democrática	15
Função Social	15
Princípios.....	15
Características e Finalidades	16
Objetivos	17
Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI IFRN 2019 – 2026	18
Missão.....	18
Visão	18
Valores	18
Gestão.....	19

Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável – ONU	19
Objetivos Estratégicos para a Gestão 2024-2028	20
Ações por Dimensão Estratégica	22
Desenvolvimento Institucional	22
Investimento	22
Institucional.....	22
Gestão.....	23
Atividades Estudantis	23
Investimento	24
Institucional.....	24
Gestão.....	25
Ensino	26
Investimento	26
Institucional.....	26
Gestão.....	27
Extensão.....	28
Investimento	28
Institucional.....	28
Gestão.....	29
Pesquisa e Inovação	30
Investimento	30
Institucional.....	31
Gestão.....	31
Administração.....	31
Investimento	32
Institucional.....	32
Gestão.....	32
Gestão de Pessoas.....	33

Investimento	33
Institucional.....	34
Gestão.....	34
Tecnologia da Informação.....	35
Investimento	35
Institucional.....	35
Gestão.....	35
Comunicação Social e Eventos	36
Investimento	36
Institucional.....	36
Gestão.....	37
Planos para Infraestrutura.....	38
Recursos Orçamentários Próprios	38
Ambientação, Decoração e Espaços de Vivência.....	38
Abastecimento de Água	39
Automação Predial.....	39
Aparelhos de Ar-Condicionado.....	40
Núcleo de Esportes e Artes – Espaço Interno.....	41
Laboratório Maker	41
Recursos Extraorçamentários	41
Integração Prédio Principal e Anexo	41
Área da Piscina	42
Campo de Futebol e Pista de Atletismo.....	42
Ginásio Poliesportivo.....	42
Quadra de Areia – Espaço de Convivência.....	43
Refeitório.....	43
Novo Bloco	43
Auditório.....	44
Transporte	44

Perfil

Nome: Luiz Paulo de Souza Medeiros

Cargo Pleiteado: Direção Geral do *Campus* Ceará-Mirim

Slogan: O Campus que Queremos.

E-Mail: prof.luizmedeiros@gmail.com

WhatsApp: (84) 998926716

Instagram: @luizpaulo.prof

Formação:

- Ensino Médio no CEFET/UNED - Mossoró (atual *Campus* Mossoró do IFRN) - 2002 a 2004
- Graduado em Engenharia de Computação pela UFRN – 2005 a 2009
- Mestre em Engenharia Elétrica e de Computação pela UFRN – 2009 a 2012

Atuação Profissional:

- Professor de Redes de Computadores no IFRN – desde 2010
 - *Campus* Caicó - 2010 a 2013
 - *Campus* Natal Central (cooperação técnica) - 2011
 - *Campus* Ceará-Mirim – desde 2013
- Participação em Atividades de Gestão:
 - Coord. do Curso Técnico Integrado de Informática no *Campus* Caicó - 2012
 - Coord. Adjunta do PRONATEC no *Campus* Caicó – 2012 a 2013
 - Diretoria Acadêmica do *Campus* Ceará-Mirim - 2013 a 2015
 - Coord. do Curso Técnico Integrado de Informática no *Campus* Ceará-Mirim – 2021 a 2022
 - Substituto Eventual da Direção Geral do *Campus* Ceará-Mirim – 2020 a 2022
- Principais Contribuição em Comissões
 - Comissão de Volta às Aulas – 2020 e 2021: retomada das atividades de forma remota durante a pandemia de COVID-19 e retomada das atividades presenciais;
 - Comissões da SEMADEC – 2022 e 2023;
 - Comissão da Semana de Tecnologia – 2023;
 - Comissão da EXPOTEC – 2023;

Princípios da minha atuação como servidor no IFRN

- Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade e Eficiência nos atos de gestão;
- Ética, Probidade e Transparência nas decisões administrativas;
- Respeito à diversidade e tratamento justo a todos os membros da comunidade, respeitando as individualidades em prol de um ambiente harmonioso, acolhedor e que favoreça o bem-estar social;
- Priorização do Interesse Público e da Função Social do IFRN;
- Valorização das pessoas que compõem a comunidade escolar.

O Campus que Queremos

"O *Campus* que Queremos" representa a materialização dos sonhos e expectativas coletivas que emergem do diálogo contínuo com toda a comunidade acadêmica. Esta visão para o futuro do nosso *campus* foi cuidadosamente construída a partir de conversas, observações e reflexões compartilhadas entre estudantes, docentes, técnicos-administrativos e comunidade externa. Ela reflete nosso compromisso em criar um ambiente educativo que não atenda apenas às necessidades pedagógicas e estruturais, mas que também promova a convivência harmoniosa, a inclusão social, a inovação e o bem-estar de toda comunidade escolar.

O Campus Ceará-Mirim

A Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica é um conjunto de instituições públicas brasileiras que oferecem educação profissional, técnica e tecnológica em diversos níveis e modalidades. Seu surgimento remonta ao início do século XX, com a criação das primeiras Escolas de Aprendizes Artífices, em 1909, pelo presidente Nilo Peçanha. No Rio Grande do Norte, sua história se inicia nesse mesmo ano com a criação da Escola de Aprendizes Artífices de Natal. Essa escola tinha como objetivo oferecer formação profissional gratuita aos jovens, principalmente das classes menos favorecidas, preparando-os para o mercado de trabalho.

Durante muito tempo a instituição atuou apenas na capital do nosso estado, até que no ano de 1994, quando ainda se chamava ETRN, foi inaugurada a segunda unidade da instituição, na cidade de Mossoró, sendo inicialmente denominada de Unidade de Ensino Descentralizada de Mossoró – ETRN/UNED.

No ano de 2006 teve início a primeira fase do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, implementado pelo Governo Federal, contemplando três novas unidades. A segunda etapa da expansão começou em 2007, com a construção de seis novas escolas. Estas que já foram inauguradas em 2009 com a denominação de *campus*, do recém estabelecido Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Ainda nesta fase, foram construídos mais cinco *campi*.

Apenas na terceira fase da expansão, quando o Rio Grande do Norte foi beneficiado com cinco novos *campi*, começa a história do IFRN – *Campus* Ceará-Mirim, inaugurado em 2013 e ofertando duas primeiras turmas regulares no ano de 2014. Atualmente o campus possui aproximadamente 1200 matrículas ativas¹, oriundos de 22 municípios distintos.

¹ Números extraídos do Relatório de Gestão 2023 (Resolução 15/2024 – CONSUP/IFRN).

Visão para o Campus

Nessa seção, apresentamos a nossa visão sobre o *campus* ideal, construída a partir dos anseios e expectativas demonstrados por todas as pessoas quem compõem a comunidade escolar. Acreditamos que essa visão representa um espaço no qual estudantes, docentes, técnicos-administrativos e a comunidade externa sintam atendidas as expectativas geradas com a implantação do *campus* e as aspirações para o seu futuro, como um ambiente de aprendizado, convivência e desenvolvimento humano que seja inclusivo, inovador e sustentável.

Infraestrutura e Recursos

Esperamos que o *campus* ofereça uma infraestrutura moderna, acessível e sustentável que atenda plenamente às necessidades pedagógicas, culturais e sociais de todos.

- **Espaços de Aprendizado:** Salas de aula equipadas, laboratórios e demais espaços acadêmicos equipados com os equipamentos necessários para o pleno desenvolvimento das atividades.
- **Disponibilidade de Recursos:** Gestão adequada dos recursos necessários para viabilizar a realização plenas das atividades institucionais.
- **Sustentabilidade:** Utilização de soluções sustentáveis, tanto do ponto de vista econômico quanto do ponto de vista ambiental.
- **Inovação:** Busca por alternativas inovadoras para solução dos problemas enfrentados pela gestão do *campus*.
- **Acessibilidade:** Garantia que os espaços e as atividades desenvolvidas no *campus* sejam acessíveis e inclusivas.
- **Dimensionamento do trabalho:** Busca pela equalização do quadro de servidores do campus, possibilitando uma distribuição adequada das atividades, favorecendo a qualidade de vida dos servidores e aumentando a qualidade do trabalho desenvolvido.

Ambiente Acadêmico e Pedagógico

Dadas a história e a relevância do Instituto Federal no Rio Grande do Norte, a comunidade espera do *campus* um ambiente acadêmico que promova a excelência no ensino, a inovação na prática pedagógica e a integração do tripé ensino, pesquisa e extensão.

- **Excelência no Ensino:** Fomento à qualidade do ensino por meio do incentivo a qualificação do corpo docente, adoção de metodologias ativas e currículos atualizados que reflitam as demandas da sociedade.
- **Inovação e Pesquisa:** Incentivo à inovação tecnológica e à pesquisa aplicada, para o desenvolvimento de projetos de iniciação científica com relevância social e da parceria com empresas e arranjos produtivos locais para a produção de soluções inovadoras com a participação ativa dos estudantes.
- **Extensão:** Estreitamento dos laços entre *campus* e comunidade, através do desenvolvimento de projetos de extensão alinhados as demandas sociais, da inserção de estudantes no mundo do trabalho e da valorização da história e cultura locais.
- **Interdisciplinaridade:** Promoção de projetos e atividades que integrem diferentes áreas do conhecimento, favorecendo uma formação transversal, mais completa e alinhada aos desafios contemporâneos.
- **Pluralidade de Ofertas:** Oferta de cursos nas diversas modalidades que competem ao IFRN, possibilitando o atendimento de vários recortes sociais, provendo meios para que os egressos possam realizar mudanças em suas vidas através da elevação da escolaridade, de uma formação humana e da capacitação profissional.
- **Fortalecimento dos Cursos:** Desenvolvimento de ações que fortaleçam as ofertas institucionais do *campus*, contemplando os diferentes cursos de formação profissional, técnicos, superiores e especialização.

Convivência e Bem-Estar

O *Campus* que Queremos é também um espaço de convivência saudável, onde a comunidade se sinta acolhida e respeitada, promovendo o bem-estar físico e mental de todos.

- **Espaços de Convivência:** Melhorias dos espaços de lazer e convivência, onde estudantes, servidores e comunidade possam interagir e descansar.
- **Saúde e Bem-Estar:** Programas de saúde mental, apoio psicológico e promoção de atividades artísticas e culturais que incentivem a qualidade de vida.
- **Respeito à Diversidade:** Políticas de inclusão e respeito a diversidade, promovendo um ambiente livre de discriminação e preconceitos, onde todas as pessoas se sintam acolhidas e valorizadas.

Gestão Participativa e Democrática

Deseja-se um *campus* onde a gestão seja transparente, participativa e inclusiva, valorizando a voz de todos os membros na tomada de decisões.

- **Participação Ativa:** Implementação de espaços e mecanismos para a participação ativa de estudantes, docentes e servidores nas decisões institucionais.
- **Transparência:** Desenvolvimento de uma gestão transparente, com ampla divulgação das decisões e dos recursos, facilitando o acesso à informação para todos os membros da comunidade.
- **Gestão Coletiva:** Promoção de práticas de gestão democrática que envolvam todos os segmentos do *campus* na construção de um projeto educacional comprometido com a formação cidadã.

Cultura Escolar

A cultura escolar é o conjunto de valores, crenças, práticas e tradições que moldam o ambiente e guiam as interações sociais e o convívio da comunidade escolar. Fortalecer a cultura escolar envolve a implementação de projetos que promovam a participação ativa de estudantes, docentes e técnicos administrativos na vida acadêmica, além de incentivar a convivência harmoniosa e o respeito à diversidade.

- **Integração Comunitária:** Promoção de eventos, semanas culturais e atividades extracurriculares que envolvam toda a comunidade escolar, fortalecendo o sentimento de pertencimento e identidade institucional.
- **Valores Institucionais:** Desenvolvimento de campanhas e ações educativas que reforcem os valores fundamentais do IFRN, como a ética, a responsabilidade social, a inovação e a sustentabilidade.
- **Protagonismo Estudantil:** Fortalecimento do grêmio, incentivo a criação de clubes acadêmicos e outras formas de organização estudantil e priorização do protagonismo estudantil no planejamento e execução dos eventos institucionais, com o objetivo de contribuir para o dinamismo e a vitalidade da cultura escolar.

Memória Institucional

A memória institucional é um patrimônio imaterial que guarda a história, os feitos e as conquistas da instituição, e das pessoas que a fazem, ao longo dos anos. Registrar e preservar essa memória é essencial para celebrar e reconhecer os acontecimentos que vivenciamos, inspirar as futuras gerações e consolidar a identidade do *Campus Ceará-Mirim*.

- **Centro de Memória e Documentação:** Estabelecer um espaço físico e virtual dedicado ao armazenamento, catalogação e exposição de documentos, fotografias, depoimentos e outros registros históricos da instituição.

- **Projetos de Resgate Histórico:** Desenvolver programas de coleta de depoimentos de ex-alunos, professores e servidores, com o objetivo de registrar as experiências e as memórias que marcaram a trajetória do IFRN.
- **Publicações e Exposições Temáticas:** Promover a criação de livros, artigos e exposições que contemplem a história e as contribuições do IFRN para a educação, a ciência e a tecnologia, fortalecendo o vínculo da instituição com a comunidade externa.
- **Ações Comemorativas:** Promover ações que celebrem datas importantes na história da instituição, como aniversários de fundação, eventos institucionais importantes e marcos históricos relevantes.

Compromisso

“O *Campus* que Queremos” é um reflexo das aspirações da comunidade escolar e dos sonhos de todos as pessoas que ingressam como estudantes em nossa instituição e de seus familiares. Este documento delinea um conjunto de diretrizes, ações e metas que foram cuidadosamente elaboradas para guiar nosso caminho até “O *Campus* que Queremos”. Ele serve como um roteiro estratégico que orienta nossas decisões e iniciativas, sempre alinhadas com os anseios da comunidade acadêmica. Através de um planejamento participativo e contínuo, nossa gestão buscará transformar essa visão compartilhada em realidade, promovendo melhorias na infraestrutura e ajustes nos processos internos, fortalecendo a cultura escolar, valorizando a memória institucional e assegurando um ambiente favorável para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão em um campus que seja inclusivo, inovador e sustentável.

Guiar-nos a este objetivo é o compromisso que assumo publicamente, com a responsabilidade de transformar a visão do campus que queremos em ações concretas e sustentáveis. Este compromisso reflete nossa determinação em construir um ambiente onde cada membro da comunidade acadêmica se sinta parte integrante de um processo contínuo de melhoria, orientado pela inclusão, pela inovação e pelo respeito às necessidades e expectativas de todos. É através dele que traçamos o caminho para alcançar um campus mais justo, participativo e alinhado com os valores que compartilhamos.

Plano de Ação

Esse Plano de Ação foi construído em três partes com o objetivo de apresentar para vocês as inspirações, as propostas e a idealização para o futuro do *campus*.

Inicialmente serão apresentados alguns documentos que foram utilizadas como referência para a construção deste plano de ação, destacando trechos de seus conteúdos, bem como os objetivos estratégicos que balizaram a elaboração das propostas. Em seguida, serão apresentadas as propostas agrupadas por Dimensão estratégica. Por fim, serão apresentados os Planos para a Infraestrutura do *campus*. Os Planos para Infraestrutura representam aquilo que desejamos para o futuro do campus para curto, médio e longo prazo.

Inspirações, Referências e Objetivos

O IFRN é uma instituição de ensino pública, dedicada a oferta de educação profissional, científica e tecnológica em diversas modalidades. Destaca-se pela excelência acadêmica, por uma formação cidadã, pelo compromisso com a inclusão social e pelo desenvolvimento regional.

As ações desenvolvidas pelo *campus*, possuem grande repercussão na comunidade escolar e na região na qual o *campus* está inserido. Portanto, é de fundamental importância que o plano de ação esteja alinhado com as políticas educacionais nacionais, o projeto político pedagógico institucional e os compromissos globais pelo desenvolvimento sustentável. Nessa linha, alguns documentos foram utilizados como base para o desenvolvimento deste plano de ação. A seguir, serão apresentados trechos e interpretações desses documentos.

Plano Nacional de Educação

O Plano Nacional de Educação (PNE) é uma política pública essencial do Brasil, estabelecida por lei, que define diretrizes, metas e estratégias para a educação nacional. Sua vigência era prevista até o ano de 2024, mas foi prorrogada, através do PL Nº 5665, de 2023, até o ano de 2028.

Dentre as 20 metas estabelecidas pelo PNE, o *Campus* Ceará-Mirim pode atuar diretamente nas seguintes:

- **Meta 3:** Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos e elevar, até o final do período de vigência deste PNE, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85% (oitenta e cinco por cento)

- **Meta 7:** Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o Ideb (*médias apresentadas no PNE*)
- **Meta 8:** Elevar a escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 (doze) anos de estudo no último ano de vigência deste Plano, para as populações do campo, da região de menor escolaridade no País e dos 25% (vinte e cinco por cento) mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.
- **Meta 10:** Oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional.
- **Meta 11:** Triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público.
- **Meta 12:** Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público.
- **Meta 13:** Elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores.
- **Meta 14:** Elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação de modo a atingir a titulação anual de 60.000 (sessenta mil) mestres e 25.000 (vinte e cinco mil) doutores.
- **Meta 16:** Formar, em nível de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos (as) os (as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.

Projeto Político Pedagógico do IFRN

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) do IFRN, aprovado pela Resolução 38/2012-CONSUP/IFRN, é um documento fundamental que delinea os princípios, diretrizes e ações educativas da instituição. Este projeto foi desenvolvido de maneira democrática e

participativa, envolvendo toda a comunidade acadêmica. Ele abrange desde a identidade e organização institucional até as políticas de ensino, pesquisa, extensão e assistência estudantil. Além disso, o documento enfatiza a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, e promove uma gestão democrática e inclusiva. O PPP é crucial para orientar as práticas pedagógicas e administrativas do IFRN, assegurando um alinhamento com as necessidades sociais e culturais da região, bem como com as políticas educacionais nacionais.

No âmbito da gestão institucional, o IFRN busca mecanismos participativos para a tomada de decisão, em seus colegiados, com representantes de todos os segmentos da Instituição e de determinados setores da sociedade civil, perseguindo o objetivo de consolidar uma sociedade democrática, regida pelo princípio da participação e da autonomia.

Gestão Democrática

A gestão democrática, conforme descrita no PPP do IFRN, baseia-se na concepção crítico-dialética que busca superar a tradicional estrutura hierárquica e centralizadora, promovendo uma organização em espiral que incentiva a inter-relação e a participação efetiva de todos os membros da comunidade escolar. Este modelo descentraliza o poder, redistribui os recursos financeiros, cria conselhos e colegiados, integra ações e dinamiza a organização dos setores.

Os princípios fundamentais da gestão democrática incluem a descentralização, a participação e a autonomia, promovendo um ambiente de transparência, diálogo e deliberação coletiva.

A implementação eficaz deste modelo de gestão requer o fortalecimento dos processos de eleição para gestores, a publicização das informações, a manutenção de canais de comunicação abertos, a autonomia dos órgãos colegiados e a participação ativa de todos os segmentos institucionais nas decisões.

Função Social

A função social do IFRN é ofertar educação profissional e tecnológica – de qualidade referenciada socialmente e de arquitetura político-pedagógica capaz de articular ciência, cultura, trabalho e tecnologia – comprometida com a formação humana integral, com o exercício da cidadania e com a produção e a socialização do conhecimento, visando, sobretudo, a transformação da realidade na perspectiva da igualdade e da justiça sociais.

Princípios

O IFRN deve promover uma formação pautada em uma visão humanística e ancorada nos seguintes princípios:

- a) justiça social, com igualdade, cidadania, ética, emancipação e sustentabilidade ambiental;
- b) gestão democrática, com transparência de todos os atos, obedecendo aos princípios da autonomia, da descentralização e da participação coletiva nas instâncias deliberativas;
- c) integração, em uma perspectiva interdisciplinar, tanto entre a educação profissional e a educação básica quanto entre as diversas áreas profissionais;
- d) verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão;
- e) formação humana integral, com a produção, a socialização e a difusão de conhecimento científico, técnico-tecnológico, artístico cultural e desportivo;
- f) inclusão social quanto às condições físicas, intelectuais, culturais e socioeconômicas dos sujeitos, respeitando-se sempre a diversidade;
- g) natureza pública, gratuita e laica da educação, sob a responsabilidade da União;
- h) educação como direito social e subjetivo; e
- i) democratização do acesso e garantia da permanência e da conclusão com sucesso, na perspectiva de uma educação de qualidade socialmente referenciada.

Características e Finalidades

As características e as finalidades básicas do IFRN são:

- a) ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os níveis e em todas as modalidades, formando e qualificando cidadãos para a atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento humano e socioeconômico;
- b) desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas que atendam às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- c) promover a integração e a verticalização em todos os níveis (da educação básica à educação profissional e à educação superior), otimizando a infraestrutura física e valorizando os recursos humanos;
- d) orientar a oferta formativa em benefício da consolidação, do desenvolvimento e do fortalecimento dos arranjos produtivos sociais e culturais, identificados com base no mapeamento das potencialidades locais e regionais;
- e) constituir-se em centro de excelência da oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, reflexivo e voltado à pesquisa;
- f) qualifica-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo formação inicial e continuada aos docentes das redes públicas de ensino;

- g) desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- h) realizar e estimular a pesquisa científica e tecnológica, a produção cultural e a inovação tecnológica;
- i) estimar o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico; e
- j) promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias, notadamente as voltadas à sustentabilidade e às demandas da sociedade.

Objetivos

Como decorrência das características e das finalidades, o IFRN apresenta os seguintes objetivos:

- a) ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma integrada, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- b) ministrar cursos de formação inicial e continuada de qualificação profissional, objetivando a formação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridades, nas áreas de educação profissional e tecnológica;
- c) fomentar a pesquisa como princípio educativo;
- d) realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções tanto técnicas quanto tecnológicas e estendendo os benefícios à comunidade;
- e) desenvolver atividades de extensão articuladas com o mundo do trabalho e com os segmentos sociais, enfatizando o desenvolvimento, a produção, a difusão e a socialização de conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos;
- f) estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e de renda e à emancipação do cidadão, na perspectiva do desenvolvimento humano, cultural, científico, tecnológico e socioeconômico local e regional; e
- g) ministrar, em nível de educação superior, **cursos superiores de tecnologia, bacharelado e engenharia**, visando a formação de profissionais para as diferentes áreas do conhecimento e para as demandas da sociedade; **cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica**, com vistas à formação de professores para a atuação na educação profissional e na educação básica, sobretudo nas áreas de ciências da natureza e matemática; **cursos de pós-graduação lato sensu** (tanto de aperfeiçoamento quanto de especialização), visando a formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e **cursos de pós-graduação stricto sensu** (tanto de mestrado quanto de doutorado), visando o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia.

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI IFRN 2019 – 2026

O *Campus* Ceará-Mirim foi planejado para ser um polo de tecnologia na região, com foco de atuação nos eixos de Informação e Comunicação e de Ambiente e Saúde, ofertando atualmente os cursos técnicos de Informática, Manutenção e Suporte em Informática, Programação de Jogos Digitais e Equipamentos Biomédicos.

Além do apresentado acima, o *campus* também conta com a ofertas para a formação de professores, através da Licenciatura de Matemática e da Especialização em Tecnologias Aplicadas a Educação.

Missão

A missão de uma Organização é sua finalidade, sua razão de ser. O critério de sucesso definitivo para uma organização da área pública é o desempenho no cumprimento de sua missão. Em abrangência institucional, a missão do IFRN é descrita como:

“Prover formação humana, científica e profissional aos discentes visando o desenvolvimento social do Rio Grande do Norte.”

Num escopo local, a mesma missão pode ser redimensionada para o *campus* Ceará-Mirim. A contribuição do *campus* para que a instituição cumpra sua missão passa diretamente pelo desenvolvimento de Ceará-Mirim e municípios vizinhos, bem como pela realização de transformações efetivas na vida dos discentes e seus familiares através da educação.

Visão

A visão é a idealização de um futuro desejado, sendo concebida para o IFRN como:

“Consolidar-se como uma instituição de referência nacional e identificada por sua excelência na formação humana e profissional, geradora de desenvolvimento científico e tecnológico [...]”

Valores

As organizações devem enunciar de forma clara e objetiva os valores essenciais que inspiram o comportamento das pessoas que nela atuam. Os valores são norteadores da gestão estratégica e promovem a reflexão que orienta a atitude dos servidores e influencia seu comportamento no dia a dia da organização, inspirando a execução das tarefas.

Os valores que deverão nortear o nosso comportamento são:

- **Comprometimento:** corresponde ao comprometimento dos servidores com o atendimento dos objetivos e da missão institucional.

- **Cooperação:** pautada nos princípios de justiça, participação, corresponsabilidade, igualdade nas relações sociais e nos processos de gestão.
- **Diversidade:** pautada no reconhecimento das diferenças históricas, econômicas, culturais e sociais.
- **Equidade:** pautada no reconhecimento e fortalecimento de que o desempenho da instituição depende da valorização, do desenvolvimento pessoal e técnico, do bem-estar e da realização profissional de todos os servidores de forma equitativa.
- **Ética:** pautada nos princípios de transparência, justiça social e responsabilidade com o bem público.
- **Responsabilidade socioambiental:** pautada na sustentabilidade e responsabilidade social e ambiental.

Gestão

Dentre os diferentes vetores que abrangem a gestão do IFRN, o vetor de Estratégia apresenta um conjunto de diretrizes a serem destacadas:

- Promover o efetivo planejamento anual de contratações públicas;
- Manutenção de ações de capacitação de servidores, com foco na governança pública, para melhoria contínua de suas atividades;
- Construção de indicadores para avaliação de desempenho de nível operacional em cada setor da Instituição, para identificação do nível de qualidade de nossos atendimentos;
- Busca pela equalização de estrutura física e de pessoal nos campi, identificando a infraestrutura necessária e a força de trabalho mapeada as competências para cada atividade.

Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável – ONU

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade. Estes são os objetivos para os quais as Nações Unidas estão contribuindo a fim de que possamos atingir a Agenda 2030 no Brasil.

Para o desenvolvimento deste plano de ação, foram considerados alguns dos objetivos listados, sendo estes:

- **Saúde e Bem-Estar:** promover o bem-estar para todos, em todas as idades;

- **Educação de Qualidade:** promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos;
- **Igualdade de Gênero:** empoderar todas as mulheres e meninas;
- **Água Potável e Saneamento:** gestão sustentável da água potável e do saneamento;
- **Energia Limpa e Acessível:** acesso a fontes de energia fiáveis, sustentáveis e modernas;
- **Trabalho decente e crescimento econômico:** promover o crescimento econômico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno;
- **Indústria, inovação e infraestrutura:** fomentar a inovação;
- **Redução das desigualdades:** promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra;
- **Consumo e produção responsáveis:** promover padrões de consumo sustentáveis;
- **Paz, Justiça e Instituições Eficazes:** desenvolver ações institucionais eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis;

Objetivos Estratégicos para a Gestão 2024-2028

Esta sessão apresenta um conjunto de objetivos estratégicos que balizaram o desenvolvimento deste plano de ação. Os objetivos listados aqui representam uma visão do candidato sobre os principais pontos que precisam se endereçados para que o *Campus Ceará-Mirim* possa atingir seu potencial transformador, tanto para a comunidade escolar quanto para a região na qual está inserido.

A seguir, estão listados os Objetivos Estratégicos para o desenvolvimento deste plano de ação:

- Fortalecer a atuação dos Conselhos, Colegiados, Comissões e Coordenações que compõem a Estrutura Organizacional dos *campi* como elementos da Gestão Democrática e Participativa;
- Readequar e ampliar as ofertas institucionais, contemplando a educação profissional e tecnológica e a capacitação de professores;
- Fortalecer as ações que visam garantir ingresso, permanência e êxito das pessoas estudantes;
- Promover uma formação humana integral, com a produção, socialização e a difusão do conhecimento científico, técnico-tecnológico, artístico-cultural e desportivo;

- Melhorar os processos de comunicação internos, levando as informações de forma ágil e clara para a comunidade escolar e criando meios para acelerar a identificação, comunicação e resolução de problemas;
- Criar mecanismos para reduzir a realização de atividades obrigatórias em contraturno para reposição de aulas ou disciplinas;
- Elevar o patamar do *campus* na realização de projetos de pesquisa, tanto na quantidade de projetos desenvolvidos, quanto na apresentação dos trabalhos em eventos nacionais e internacionais;
- Estreitar os laços entre o *campus* e a comunidade, através de ações de extensão, participação da comunidade em atividades no *campus*, e realização de ações junto as escolas e outras instituições;
- Valorizar as pessoas servidoras para além do cargo que ocupam na instituição, valorizando sua pluralidade, objetivando a criação de um ambiente saudável para o pleno exercício de suas atribuições e responsabilidades;
- Melhorar a infraestrutura física do *campus*, avaliando o estado dos diversos equipamentos que o compõem, visando a elaboração de projetos factíveis para melhorias, adequações e expansões;
- Promover uma gestão plural através de ações que fortaleçam a igualdades raciais e de gênero.

Ações por Dimensão Estratégica

Nesta seção, as ações propostas serão apresentadas agrupadas por Dimensão Estratégica do IFRN. As Dimensões Estratégicas são definidas com base nos Macroprocessos do Planejamento Estratégico estabelecidos no PDI do IFRN. Para cada dimensão, será apresentada uma breve contextualização antes da apresentação das ações, que serão divididas em três grupos:

- **Investimento:** são propostas de ações que dependerão da captação de capital de investimento junto a Reitoria, Parlamentares ou Programas e Ações Governamentais.
- **Institucional:** compreende as propostas de ações que necessitam processos internos para a efetiva implantação, normalmente vinculados ao estabelecimento de comissões, aprovação em conselhos institucionais etc.
- **Gestão:** propostas de ações que visam ajustar ou modificar as atividades executadas no dia a dia no campus, compreendendo ações que envolvam diretamente a gestão da instituição e sua interação com os demais membros da comunidade escolar.

Desenvolvimento Institucional

Diante de sucessivos ataques à Educação Pública, através de ferramentas como Teto de Gastos e Arcabouço Fiscal, que vêm reduzindo ano após ano os recursos para investimento e custeio de nossa Instituição, propomos esse conjunto de ações com o objetivo de nos adequar a realidade posta, buscando minimizar os custos operacionais do nosso campus, enquanto ampliamos as ações de sustentabilidade ambiental, sem prejuízo ao desenvolvimento de nossas atividades.

Investimento

- Prospectar soluções para o abastecimento de água do *campus*, com o objetivo de adequar a oferta, promovendo sustentabilidade ambiental e redução de custos para o *campus*.
- Incentivar o desenvolvimento de projetos e ações baseadas nos princípios de economia circular.
- Fomentar a realização de ações de sustentabilidade através do projeto *Campus Verde*.

Institucional

- Revisar e replanejar as ofertas do nosso *campus*, visando adequá-las ao corpo docente, demandas locais, com o objetivo de possibilitar aos egressos das diferentes ofertas a inserção no mercado de trabalho.

- Intensificar a comunicação com as entidades de representação de servidores (sindicato e associação) para viabilizar a ação efetiva destes no campus e desenvolver parcerias visando o benefício dos servidores do *campus*.
- Apoiar a autonomia dos setores no direcionamento de suas atividades e necessidades, incentivando a proatividade no desenvolvimento de ações conjuntas.
- Aprimorar o processo de construção do planejamento anual do *campus*, em acordo com as metodologias estabelecidas institucionalmente e as ferramentas de gerenciamento do Governo Federal.
- Definir metodologias claras para distribuição orçamentária entre diversas atividades, possibilitando a discussão pelos respectivos coletivos sobre a destinação dos recursos disponibilizados, respeitando as definições institucionais.
- Construir, em conjunto com a comunidade escolar, indicadores que reflitam as condições do *campus* de forma clara para todos e providenciar meios para sua ampla divulgação.
- Manutenção, em fluxo contínuo, de um conjunto de projetos de serviços e obras de grande porte, para busca de recursos advindos de emendas parlamentares.
- Acompanhamento das diretrizes e metas presentes no Plano de Desenvolvimento Institucional 2019 – 2026, avaliando seu cumprimento ou a necessidade de adequações devidamente justificadas.
- Criar e implementar mecanismos para o uso racional dos recursos do *campus* (água, energia, material escolar, entre outros) com o objetivo de promover a cultura comportamental de uso racional de recursos, desenvolvendo uma consciência de responsabilidade compartilhada, e auxiliando na redução de despesas básicas do *campus*.

Gestão

- Garantir a transparência nos processos de gestão, publicizando a distribuição orçamentária, e convidando a comunidade escolar, através de suas representações, para participação no planejamento.
- Viabilizar e fortalecer a atuação dos coletivos institucionais (conselhos, colegiados, comitês, comissões e grupos) como elementos ativos na gestão.
- Ampliar o diálogo com as entidades de representação estudantil, garantindo a estes voz ativa no planejamento, e fornecendo orientação para sua solidificação e crescimento.

Atividades Estudantis

As Atividades Estudantis contemplam ações fundamentais, tal como garantir à pessoa estudante condições básicas para o acesso, permanência e êxito em sua jornada

no IFRN – *Campus* Ceará-Mirim. Ciente de que Ceará-Mirim é uma região de baixo desenvolvimento econômico, e o perfil do corpo discente é majoritariamente composto por pessoas em situação de vulnerabilidade social, essa dimensão é fundamental para o desenvolvimento do nosso *campus*.

Investimento

- Pleitear junto a Reitoria, a ampliação e a garantia de recursos para ações de assistência estudantil.
- Manter a complementação dos recursos do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).
- Fortalecer e fomentar a participação estudantil em eventos técnicos, científicos, esportivos, artísticos e culturais, em articulação com o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão.
- Fortalecer as ações desenvolvidas pelo Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) no atendimento ao corpo discente, através da contínua adequação do setor, aquisição de materiais adequados e adaptação da infraestrutura da escola.
- Fortalecer as ações desenvolvidas pelo Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI), através da aquisição de materiais e destinação de orçamento para viabilizar realização de atividades do núcleo em eventos do *campus*.
- Viabilizar a participação de estudantes nas olimpíadas de conhecimento.
- Buscar junto à Reitoria a recomposição da Coordenação de Atividades Estudantis.

Institucional

- Viabilizar o desenvolvimento de ações e campanhas de promoção a saúde e ao autocuidado das pessoas estudantes, através de ações conjuntas com Coordenação de Atividades Estudantis.
- Coordenar o desenvolvimento de um projeto para Qualidade de Vida da Pessoa Estudante, numa ação conjunta com Equipe Técnico-Pedagógica, Coordenação de Atividades Estudantis, Coordenação de Esportes, Representações Estudantis e demais servidores que desejem colaborar, para o desenvolvimento de materiais, ações de orientação e acolhimento e realização de atividades periódicas focadas no bem-estar e desenvolvimento de hábitos saudáveis.
- Desenvolver, conjuntamente com Secretaria Acadêmica, Equipe Técnico-Pedagógica e Coordenação de Atividades Estudantis, um conjunto de indicadores que possibilite a identificação de pessoas estudantes em situação de potencial evasão, para realizar ações que favoreçam a permanência e o êxito.

- Articular junto ao Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação, Gênero e Diversidade (NUGEDI) da reitoria a implantação de uma unidade do núcleo no *Campus*.
- Desenvolver, em conjunto com a Coordenação de Extensão, e o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação, Gênero e Diversidade (NUGEDI) materiais e ações formativas para a pessoa estudante, com orientações que favoreçam a identificação de situações que possam caracterizar assédio, tanto no ambiente escolar quando nos ambientes de desenvolvimento de prática profissional e estágio, com o objetivo de minimizar os riscos para a pessoa estudante no desenvolvimento de suas atividades.
- Estimular e garantir, em conformidade com os normativos institucionais, o direito a participação discente nos espaços consultivos e deliberativos regimentais.
- Apoiar o funcionamento das entidades de representação estudantil.
- Propor, através da CPA e dos mecanismos de Avaliação Institucional, metodologias avaliativas das ações de Assistência Estudantil, para fundamentar as eventuais melhorias necessárias.
- Articular a integração entre o campus e os equipamentos de saúde pública de Ceará-Mirim e região, visando melhorar os processos de encaminhamento e acompanhamento dos atendimentos à corpo discente.
- Integrar o campus Ceará-Mirim às ações estratégicas de âmbito nacional, estadual e municipal.

Gestão

- Desenvolver, em conjunto com a Coordenação de Atividades Estudantis (COAES) um plano de acompanhamento preventivo de saúde para a pessoa estudante, dispondo do conhecimento especializado da equipe técnica do setor para elaboração de propostas de intervenção.
- Desenvolver ações de combate ao *bullying* presencial ou virtual.
- Desenvolver ações que estimulem o respeito à diversidade cultural, política, religiosa, de gênero e de orientação sexual.
- Estabelecer um canal de comunicação constate com as entidades de representação estudantil com o objetivo de compreender suas demandas e priorizá-las corretamente, bem como auxiliá-las no desenvolvimento de entidades representativas fortes e autônomas.
- Realizar reuniões periódicas entre representantes de turmas e diretorias do *campus*.

Ensino

Esta é a área de maior tradição do IFRN, que tem seu ensino público, gratuito e de qualidade reconhecido amplamente na sociedade. O ano de 2023 marcou a revisão dos Cursos Técnicos Integrados, espera-se para os próximos anos a revisão das demais modalidades de ensino do IFRN. Com isso em mente, este é um momento oportuno para reavaliarmos e expandirmos nosso planejamento de ofertas, bem como readequarmos e reforçarmos ações para um processo de aprendizado mais eficiente.

Investimento

- Promover ofertas de cursos de capacitação presencial para o corpo docente, conforme demandas identificadas.
- Fortalecer e apoiar as ações desenvolvidas pelo Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI), Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) e Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação, Gênero e Diversidade (NUGEDI), buscando viabilizar a estrutura necessária para efetivação de suas ações.
- Elaborar e aplicar um plano de atualização do acervo bibliográfico, com o objetivo de adquirir as bibliografias básicas e complementares das ofertas institucionais.
- Viabilizar espaços adequados para a realização dos Centros de Aprendizagem, Atividades de Orientação e Atendimentos Individualizados.
- Buscar, junto a Reitoria, recursos para adequação dos espaços de ensino para conteúdos específicos (laboratórios, salas temáticas, ambientes para práticas esportivas, entre outros).
- Buscar melhorias para a infraestrutura das salas de aula.

Institucional

- Atuar em conjunto com a Diretoria Acadêmica e Coordenações de Curso na revisão das ofertas do *campus*, buscando equalizar a oferta dos cursos nas modalidades Técnico Integrado e Subsequente, Licenciatura, Especialização; bem como avaliar a oferta de novos cursos de Especialização, Tecnologia ou Bacharelado, Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional e Educação de Jovens e Adultos.
- Avaliar, em consonância com os critérios estabelecidos pela Pró-reitoria de Ensino, a oferta no Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA.
- Elaborar, em conjunto com os setores competentes, uma proposição para oferta de curso superior de tecnologia ou bacharelado.
- Elaborar, em conjunto com os setores competentes, uma proposição de oferta de pós-graduação *lato-sensu* para professores.

- Elaborar, em conjunto com os setores competentes, proposições de ofertas de cursos de Qualificação Profissional e cursos de Formação Inicial e Continuada, atendendo diversos públicos, conforme demandas da região e capacidade do corpo docente.
- Atuar, em conjunto com a Diretoria Acadêmica e as Coordenações de Curso, para ampliar os Centros de Aprendizagem e o Programa de Tutoria de Aprendizagem e Laboratório.
- Buscar, em conjunto com a Coordenação de Apoio Acadêmico, alternativas para ampliar a quantidade de salas de aula disponíveis para a realização de atividades acadêmicas.

Gestão

- Realizar um estudo, em conjunto com a Diretoria Acadêmica, Coordenações de Curso e Secretaria Acadêmica para avaliar os índices de reprovação e retenção, com o objetivo de definir estratégias para minimizá-los.
- Avaliar a implantação de um Polo de Educação a Distância, para a oferta de cursos distintos dos ofertados atualmente pelo *campus*.
- Estabelecer estratégias para permanência e êxito da pessoa estudante, melhorando o acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem, por meio de ações de orientação educacional e didático-pedagógica, incluindo o fortalecimento dos conselhos de classe.
- Promover ações de integração entre escola, família e comunidade.
- Estabelecer critérios objetivos para a realização de aulas de campo, visando garantir o atendimento do maior número possível de turmas, abrangendo uma maior variedade de disciplinas.
- Avaliar a readequação e redistribuição dos espaços de ensino, objetivando viabilizar uma estrutura adequada às ofertas institucionais.
- Criar, junto com a Coordenação de Laboratórios e docentes das disciplinas específicas, um fluxo contínuo de avaliação e aquisição de materiais de consumo para os laboratórios.
- Criar, junto à Coordenação de Materiais e Patrimônio e corpo docente, um fluxo contínuo para planejamento, acompanhamento e aquisição de materiais para as atividades de ensino.
- Atuar, em conjuntos com a Coordenação de Laboratórios e grupos específicos, na elaboração de um plano de atualização dos laboratórios de ciências, visando a aquisição de equipamentos.

- Atuar, em conjunto com a Coordenação da Licenciatura em Matemática, para identificar as ações prioritárias para curso, visando melhorar a sua nota de avaliação do MEC.
- Atuar, em conjunto com as coordenações de cursos técnicos em Informática, Equipamentos Biomédicos, Manutenção e Suporte em Informática e Programação de Jogos Digitais, para identificar fragilidades e planejar melhorias na infraestrutura de laboratórios.
- Promover reuniões pedagógicas expandidas, com a participação de setores do campus, para viabilizar a realizações de ações integradas que promovam uma melhoria efetiva no processo de ensino e aprendizagem.

Extensão

A Extensão, como elemento imprescindível ao fazer institucional, é o caminho mais rápido para o desenvolvimento de ações que possam impactar nas comunidades em que o *campus* está inserido. As ações de extensões englobam, entre outras coisas, a interação com a sociedade, as relações com o mundo do trabalho, o desenvolvimento de ações de natureza social, a disseminação da ciência e tecnologia, arte, cultura e desportos e o desenvolvimento de projetos para melhoria das condições de vida e trabalho da sociedade na qual o *campus* está inserido.

Investimento

- Buscar ampliar, em conjunto com a Reitoria, o número de bolsas para projetos de extensão desenvolvidos no *campus*.
- Buscar recursos para viabilizar a infraestrutura adequada para o desenvolvimento das atividades de extensão.
- Trabalhar para viabilizar fomento externo, buscando parceria com os demais entes públicos e equipamentos sociais, visando o aprimoramento das atividades extensionistas do *campus*, por intermédio do fornecimento de bolsas aos participantes dos projetos, bem como viabilizando os materiais necessários às atividades propostas.
- Fomentar o fortalecimento do Núcleo de Artes (NUARTE) com o objetivo de ampliar o desenvolvimento de ações e formações artístico-culturais no âmbito do campus.

Institucional

- Estabelecer convênios com instituições públicas e/ou organizações da sociedade civil sem fins lucrativos de Ceará-Mirim e Região para o desenvolvimento de atividades e projetos extensionistas e práticas profissionais.

- Estreitar relações com o SEBRAE e outras instituições ligadas à setores produtivos, para promoção de ações voltadas ao empreendedorismo.
- Possibilitar a realização de ações de intercâmbio e trocas de experiências com outros *campi* e/ou outras instituições, objetivando fortalecer as ações extensionistas e possibilitar a integração de projetos de extensão *intercampi* ou interinstitucionais.
- Fomentar parcerias com escolas, para mostras itinerantes de projetos desenvolvidos no *campus*, como, por exemplo, mostras de dança, música, teatro e artes visuais; além de demonstrações tecnológicas, como o projeto de robótica, protótipos de equipamentos biomédicos e mostras de jogos digitais.
- Realizar busca ativa para o fortalecimento de parcerias na cidade de Ceará-Mirim e região visando aumentar o número de estágios, programa jovem aprendiz, prestação de serviços, treinamentos e consultorias.
- Buscar o apoio de instituições externas, públicas ou privadas, para colaboração na realização de eventos institucionais, respeitando à legislação, atuando de forma transparente e responsável.
- Estabelecer parcerias com gestores da educação pública estadual e municipais da região para o desenvolvimento de ações de qualificação e aperfeiçoamento para as pessoas servidoras da educação, conforme demandas identificadas pela própria comunidade.
- Fortalecer a oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada em consonância com projetos governamentais, como o Mulheres Mil, ProJovem Trabalhador e Programa Manuel Querino de Qualificação Social e Profissional.
- Viabilizar a realização e a formalização de convênios com órgãos públicos, sejam municipais, estaduais ou federais, visando o aumento da oferta de estágios e a prestação de serviços via projetos de extensão.

Gestão

- Estabelecer uma comissão para incentivo e promoção da extensão, auxiliando na elaboração, acompanhamento, desenvolvimento e captação de recursos (internos ou externos) para o desenvolvimento de projetos de extensão.
- Manter e fortalecer a realização periódica de eventos artístico-culturais, desportivos, científicos e tecnológicos, como a Mostra de Dança, Semana de Arte, Desporto e Cultura (SEMADEC) e a Exposição Científica, Tecnológica e Cultural (EXPOTEC).
- Incentivar, através do NUARTE, o desenvolvimento de projetos artístico-culturais e de preservação da identidade cultural da região.

- Realizar avaliações contínuas das ações extensionistas, bem como da inserção discente no mundo do trabalho, de modo a identificar potenciais melhorias nos serviços à comunidade.
- Realizar estudos através de indicadores institucionais para acompanhar inserção socioprofissional dos egressos.
Desenvolver ações de capacitação, conforme a identificação de demandas para pessoas servidoras, com o objetivo de aperfeiçoar a prospecção, elaboração, execução, acompanhamento e prestação de contas de projetos de extensão.
- Incentivar o desenvolvimento de projetos de extensão que tenham como público-alvo grupos minoritários e pessoas em situação de vulnerabilidade, em consonância com as ações do NEABI, NAPNE e NUGEDI.
- Fomentar, junto aos diversos setores do *campus*, a participação de servidores técnicos administrativos nos projetos de extensão desenvolvidos no *campus*.

Pesquisa e Inovação

A ações de Pesquisa e Inovação estão associadas ao ensino, a extensão e a sociedade, tendo em vista que seu foco está atrelado ao desenvolvimento de soluções para problemas identificados no plano local e/ou a indicação de novas alternativas que vislumbrem a criação de um ambiente inovador e sustentável para a região. O nosso *campus* apresenta um grande potencial para o desenvolvimento tecnológico, já tendo alcançado resultados significativos e de relevância internacional. Além disso, as Ações de Pesquisa e inovação se caracterizam como um primeiro contato das pessoas estudantes com o mundo científico, experimentando o processo de desenvolvimento de pesquisas, participação em eventos e aplicação de método científico.

Investimento

- Buscar melhorar, ampliar e criar espaços institucionais voltados ao desenvolvimento de projetos de pesquisa nas mais diversas áreas.
- Trabalhar para ampliar, em conjunto com a Reitoria, a oferta institucional de bolsas de pesquisa para estudantes e servidores, e disponibilização de verba para aquisição de insumos para o desenvolvimento dos projetos.
- Trabalhar para viabilizar a participação de estudantes e servidores em eventos de divulgação científica, para apresentação de trabalhos aprovados.
- Atuar de forma efetiva para viabilizar a participação das pessoas estudantes e servidoras envolvidas em projetos nos eventos institucionais, como a Semana de Ciência, Tecnologia e Extensão, o Congresso de Iniciação Científica (CONGIC) e o Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte e Nordeste de Educação Tecnológica (CONNEPI).

Institucional

- Avaliar, Reorganizar e Fortalecer os Grupos de Pesquisa do *campus*, incentivando a produção acadêmico-científica e de inovação tecnológica.
- Possibilitar a realização de ações de intercâmbio e trocas de experiências com outros *campi* e/ou outras instituições, objetivando fortalecer as práticas de pesquisa e possibilitar a realização de pesquisas *intercampi* ou interinstitucionais.
- Incentivar o desenvolvimento de pesquisas interdisciplinares, fortalecendo a utilização dos recursos tecnológicos como ferramentas para auxiliar e impulsionar as demais áreas de conhecimento.
- Desenvolver ações para estimular a submissão e aprovação de projetos vinculados a agências externas de fomento, como CNPq, Capes, FINEP, SEBRAE e FAPERN.
- Fortalecer ações de empreendedorismo baseadas em desenvolvimento tecnológico, por meio da prospecção de parcerias com Empresas, Organizações Governamentais, Organizações Não Governamentais, Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público, viabilizando o desenvolvimento através do Hotel de Projetos e, eventualmente, incubadoras.

Gestão

- Estabelecer uma comissão para incentivo e promoção à Pesquisa e Inovação, auxiliando na elaboração, acompanhamento, desenvolvimento e captação de recursos (internos ou externos) para o desenvolvimento de projetos.
- Incentivar a realização de eventos próprios para a divulgação científica, como exposições, mostras tecnológicas etc.
- Fortalecer a utilização dos eventos institucionais como elementos para apresentação e avaliação dos projetos desenvolvidos no *campus*.
- Construir, em conjunto com os setores competentes, e avaliar continuamente indicadores para identificar e sanar eventuais dificuldades no desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação no *campus*.
- Incentivar a participação de pessoas estudantes e servidoras em programas de intercâmbio em parceria com instituições internacionais com convênio com o IFRN.

Administração

A dimensão da Administração compreende o conjunto de ações a serem adotadas objetivando que a instituição cumpra a sua função social, atendendo aos requisitos de economicidade, eficácia administrativa, zelo patrimonial e bem-estar da comunidade escolar. Essa dimensão é de extrema relevância, uma vez que nela se “costura” os vários “mosaicos” do fazer institucional, posto que, sem uma boa administração dos recursos não se viabiliza as várias práticas educativas; assim, necessário se faz direcionar uma

atenção especial para toda estrutura administrativa e os vários setores e servidores que a compõe.

Investimento

- Fomentar a produção de material instrucional sobre os processos administrativos internos, como fluxogramas, vídeos instrucionais, listas de verificação e outros, com o objetivo de minimizar a necessidade de devolução e correção de processos devido a falhas na instrução.
- Fomentar a capacitação interna das pessoas servidoras, conforme a identificação de necessidade, para aumentar a eficiência das aquisições, contratações e execuções através de processos administrativos.
- Implementar, em consonância com as prioridades definidas e a disponibilização orçamentária, a ampliação e/ou melhoria da infraestrutura física, equipamentos e insumos do *campus*.

Institucional

- Identificar, gerar e acompanhar indicadores para a avaliação de desempenho de nível operacional em cada setor do *campus*, com a intenção de possibilitar a melhoria contínua das ações setoriais.
- Prezar pela garantia da infraestrutura física e de pessoal, para viabilizar o pleno desenvolvimento das atividades e seu nível de qualidade.
- Elaborar projetos arquitetônicos e estruturais, a partir de estudos de viabilidade e em conjunto com a comunidade escolar, de modo a contemplar ações de acessibilidade e sustentabilidade.
- Articular as discussões sobre a política de segurança do *campus*, contemplando aspectos como acesso e utilização das dependências, visando preservar a infraestrutura física do *campus* e, principalmente, a segurança da comunidade escolar.
- Incentivar a realização de reuniões intersetoriais, de forma a viabilizar o intercâmbio de informações entre os diversos setores, facilitando a compreensão das ações desenvolvidas e a interação entre as pessoas servidoras.

Gestão

- Criar fluxos internos de comunicação, utilizando ferramentas institucionais e/ou de uso massificado pela comunidade.
- Realizar, aplicar e publicizar o planejamento periódico das ações de manutenção da estrutura física das instalações do *campus*.

- Promover o efetivo planejamento anual de atividades, garantindo maior previsibilidade às demandas administrativas, visando a eficiência no andamento dos processos.
- Articular, junto aos Órgãos Públicos (Prefeitura, DNIT, Secretarias de Segurança etc.) o desenvolvimento de ações, sinalizações e infraestrutura que aumentem a segurança no acesso e entorno do *campus*.
- Criar mecanismos transparentes para o acompanhamento contínuo da gestão e fiscalização dos contratos de prestação de serviços.
- Atuar em conjunto com a Diretoria de Administração no acompanhamento contínuo dos recursos orçamentários do *campus*, através da realização de reuniões periódicas para realização de projeções orçamentárias e acompanhamento de sua execução para cada ano civil.
- Promover reuniões periódicas com a equipe gestora, visando estabelecer um diálogo constante entre os diversos setores/departamentos, com a finalidade de viabilizar a gestão democrática e participativa no *campus*.
- Manter um calendário periódico de reuniões do *campus*, amplamente divulgado para a comunidade escolar, garantindo a publicização da informação e a possibilidade de participação de todos os envolvidos.

Gestão de Pessoas

A adoção de um modelo gerencial pela administração pública determinou uma nova política para os recursos humanos, que tem por fundamento a democratização das relações de trabalho. Essa nova política prima pela dignidade e valorização profissional do servidor público, contemplando a recomposição do quadro de pessoal, a implantação de novos instrumentos e metodologias de gestão de pessoas, entre outros. As ações nesta dimensão visam promover um ambiente que possibilite às pessoas servidoras uma convivência respeitosa, para a plena realização de suas atividades e seu desenvolvimento pessoal, ao mesmo tempo que cria mecanismos para garantir a qualidade dos serviços prestados à comunidade escolar.

Investimento

- Buscar, junto a reitoria, aumento dos recursos relativos ao investimento no Projeto de Qualidade de Vida do Servidor – QVT. Possibilitando, inclusive, a aquisição de bens móveis necessários ao desenvolvimento do referido projeto.
- Dialogar com as entidades representativas das pessoas servidoras (sindicato e associação) buscando, das mesmas, recursos financeiros para o desenvolvimento de atividades recreativas/interativas, que possibilitem uma maior interação entre as

peças servidoras do *campus*, favorecendo o conhecimento e o relacionamento mútuo, bem como o sentimento de pertencimento à instituição.

- Trabalhar, juntamente com a reitoria, para destinação de mais recursos para capacitação das peças servidoras, viabilizando um constante aprimoramento nas práticas por elas desenvolvidas.

Institucional

- Realizar, juntamente com os setores competentes, o levantamento das habilidades e especificidades das peças servidoras, visando melhorar substancialmente as ações e interações administrativas inerentes ao *campus*.
- Promover ações de capacitação internas, conforme demandas identificadas e expertises das peças servidoras, objetivando o compartilhamento de saberes, a evolução dos serviços prestados pela instituição e o reconhecimento e a valorização da pessoa servidora.
- Propor e fortalecer parcerias com outros *campi* e Reitoria para a realização de capacitações de servidores do *campus*.
- Discutir e, se necessário, revisar a política de concessão para licenças para capacitação e para interesse particular.
- Promover ações de avaliação de aptidão funcional com o objetivo de melhor alocar os servidores administrativos visando a excelência na prestação de serviços.

Gestão

- Discutir com a comunidade interna a melhor forma de distribuição dos recursos para capacitação.
- Promover atividades de integração visando a melhoria do ambiente institucional e das relações interpessoais.
- Incentivar a promoção de eventos artístico-culturais e esportivos para servidores.
- Incentivar e monitorar a implementação da política de segurança no trabalho.
- Realizar pesquisas de satisfação dos servidores sobre a satisfação com o *campus* e as ações da gestão, com o objetivo identificar a necessidades de ajustes para o bom funcionamento do *campus*.
- Enfatizar, junto à Reitoria, a necessidade da realização de ações concretas para a equalização de pessoal nos diversos *campi*.
- Promover ações de integração que favoreçam o acolhimento de novos servidores e renovação do sentimento de pertencimento ao *campus*.

Tecnologia da Informação

Com a crescente demanda de utilização dos recursos de Tecnologia da Informação no IFRN, também aumentam as necessidades de recursos financeiros e de pessoal para a manutenção e ampliação da infraestrutura de TI. Por se tratar de um *campus* com atuação forte no eixo de Informação e Comunicação, demanda-se constantes investimentos nesta área, tanto para a manutenção, ampliação e atualização dos laboratórios e recursos tecnológicos para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, quanto para a atualização e ampliação dos recursos tecnológicos para melhorar o desempenho das atividades nos mais diversos setores.

Investimento

- Atuar para melhorar a estrutura de rede física para todos os ambientes do campus, incluindo ampliação e atualização do *backbone* de comunicação, ampliação do atendimento através da rede cabeada e busca por uma solução viável para a melhoria da qualidade das redes sem fio.
- Atuar, junto a reitoria, para a criação e execução de um plano contínuo de atualização do parque de equipamentos de tecnologia do *campus*.
- Ampliar os programas de parceria/aquisição de licenças de software para demandas específicas.
- Buscar estratégias para solidificação do Núcleo de Operações de Rede da Infovia Potiguar instalado no *campus*, visando garantir uma fonte de recursos para o *campus*, bem como um espaço para que o corpo discente possa desenvolver suas atividades de prática profissional.

Institucional

- Garantir a participação da comunidade acadêmica na definição das necessidades de aquisição de ativos de tecnologia da informação.
- Criar um plano de atualização de recursos de tecnologia da informação, visando garantir maior previsibilidade na necessidade de aquisições de ativos de tecnologia da informação.
- Promover uma discussão sobre as ferramentas de comunicação adequadas para a comunicação entre os diversos grupos da comunidade escolar, com o objetivo de criarmos um fluxo de comunicação eficiente e eficaz.

Gestão

- Incentivar a integração da equipe de tecnologia da informação com os docentes do campus, objetivando a realização de projetos, capacitações e cooperações para melhorar os serviços de TI do *campus*.

- Fomentar o desenvolvimento de ações e a construção de materiais instrucionais visando a orientação para a comunidade acadêmica sobre os recursos de tecnologia da informação disponíveis e os procedimentos para o devido acesso a eles.

Comunicação Social e Eventos

A dimensão de Comunicação Social e Eventos é responsável pelas ações que possibilitam o contato amplo do público externo com o *campus*. O setor é responsável por divulgar as ações do *campus* para a comunidade. O *campus* Ceará-Mirim possui demandas urgentes nesta área, que demandam não apenas alterações nos processos, mas também recursos de investimento e ampliação da força de trabalho.

Investimento

- Buscar recursos para viabilizar a realização, com estrutura própria, dos eventos de formatura e colação de grau.
- Adquirir equipamentos de áudio e vídeo para atualização, modernização e ampliação dos recursos disponíveis para a realização de eventos.
- Buscar recursos e parcerias para a realização de reforma do auditório, contemplando a aquisição de novos equipamentos fixos de áudio, vídeo e iluminação cênica.
- Produzir material para a divulgação das ofertas institucionais.
- Trabalhar para a criação de um espaço destinado a produção de conteúdo audiovisual.
- Atuar, junto a Reitoria, para a destinação de um profissional com formação específica para ampliação do setor, quando da recomposição das vagas de servidores técnicos administrativos do *campus*.

Institucional

- Desenvolver mecanismos eficientes e eficazes para a comunicação interna, dado publicidade às atividades desenvolvidas no *campus*.
- Propor um fluxo de comunicação institucional, para ampliar o alcance da comunicação institucional, visando dar maior celeridade à divulgação das ações, garantindo a consistência das informações publicadas.
- Estabelecer canais de comunicação contínuos com os meios de comunicação locais, sem distinção ou favorecimento, para contínua divulgação das ações institucionais.
- Desenvolver ações de produção periódica de conteúdo audiovisual para divulgação das ações desenvolvidas pela comunidade escolar.

- Construir e garantir a aplicação de planos e rotinas para a realização de eventos no campus, estabelecendo os procedimentos necessários para mitigação de intercorrências.
- Estabelecer, em conjunto com a comunidade escolar, diretrizes para a realização de eventos institucionais, conforme sua dimensão, alcance e capacidade de execução pelo *campus*.

Gestão

- Criar e divulgar canais de comunicação para receber demandas da comunidade escolar.
- Divulgar, através de canais de comunicação eficientes e eficazes, as ações da gestão.
- Dar ampla divulgação ao calendário de eventos do *campus*, contemplando tantos os eventos institucionais, quanto eventos externos com a participação da comunidade escolar.

Planos para Infraestrutura

Inaugurada em 2013, a infraestrutura física do *Campus* Ceará-Mirim precisa de atenção especial. Além de problemas estruturais que perduram desde a entrega da obra (como o Núcleo de Esportes e Artes, Ginásio etc.), há também a necessidade de ajustes e adequações que só puderam ser percebidas após o pleno funcionamento do campus, bem como o desgaste causado pelo uso e a necessidade de ampliação e reformas para melhor atender as demandas institucionais.

Os planos listados aqui serão classificados em projetos que serão desenvolvidos com recursos orçamentários próprios e aportes da reitoria e projetos que necessitarão de captação de recursos extraorçamentários.

Recursos Orçamentários Próprios

Os planos a serem executados com recursos orçamentários próprios poderão ter seu início de forma imediata, sendo implementados de forma escalonada conforme a disponibilidade de recursos.

A execução desses planos resulta em ajustes e melhorias importantes para o pleno funcionamento do *campus*, trazendo benefícios imediatos para o desenvolvimento das atividades no *campus*.

Ambientação, Decoração e Espaços de Vivência

O *campus* carece de ambientes que possibilitem a reunião e permanência, de forma confortável, para alunos e servidores. Para mitigar essa carência, será necessária a execução contínua de diversos projetos, tais como:

- Adequação da área de vivência, disponibilizando estruturas de mesas e bancos duráveis que possibilitem permanência e interação com conforto;
- Ambientação do mezanino do Anexo, através da cobertura do espaço e disponibilização de bancos, assentos e mesas duráveis;
- Ambientação da biblioteca, disponibilizando espaços mais confortáveis, que incentivem e fortaleçam o hábito da leitura;
- Tratamento acústico do mezanino da biblioteca, com o objetivo de tornar o ambiente mais agradável para a realização de eventos, e criando um espaço para exposições de produções visuais, como fotografias, ilustrações, pinturas etc.;
- Ambientação da sala dos servidores, substituindo ou recondicionando os móveis desgastados ou quebrados, implantando um projeto que disponibilize mais espaços de interação de forma confortável;
- Reestruturação da sala de descanso;

- Criação de programa de incentivo a arte e cultura local, para aquisição de obras ou contratação de serviços de artistas e artesões locais para decoração dos ambientes de uso comum do *campus*.

Abastecimento de Água

Desde sua inauguração, o campus Ceará-Mirim sofre com o abastecimento de água, seja por vazão insuficiente do serviço da companhia que provê o serviço e dos poços, seja pela qualidade da água, o que obriga a aquisição e o abastecimento dos bebedouros com água mineral.

Além dos custos orçamentários associados, houve também a necessidade de adaptação dos bebedouros, para que estes possam ser abastecidos, comprometendo o isolamento da água do ambiente externo.

Como solução para esse problema, projeta-se a realização de um estudo para identificação da demanda de água para os diversos fins, e a instalação de sistemas de filtragem e purificação, utilizando tecnologias como filtros de osmose inversa, filtros de carbono, luz ultravioleta, entre outros.

Ao longo do processo de estudos, etapas preliminares de instalação e durante o uso, serão realizados testes com instituições certificadas para monitorar a qualidade da água oferecida.

Automação Predial

Uma das maiores dificuldades na gestão de uma infraestrutura de grande porte é acompanhar todos os elementos que a compõem, garantir o uso eficiente e eficaz dos equipamentos e identificar, em tempo hábil, eventuais problemas ou uso inadequado dos recursos.

Para mitigar esses problemas, propõe-se o desenvolvimento e a implementação de um sistema de automação predial que possibilite a toda a comunidade acessar informações importantes sobre a infraestrutura do *campus*, bem como possibilitar maior agilidade no desenvolvimento das atividades no dia a dia.

Os sistemas propostos para automação incluem:

- Acesso ao Campus: garantindo o direito de ir e vir para todos os membros da comunidade escolar devidamente identificados, sendo que visitantes realizem cadastro na portaria ao ingressarem na instituição.
- Iluminação: criando mecanismos para o controle de iluminação dos ambientes de uso comum do campus, sendo possível a programação para acionamento e

desligamento da iluminação, bem como o controle remoto pelos setores ou pessoas responsáveis.

- Reservatórios de Água: realizar o acompanhamento em tempo real dos reservatórios para armazenamento de água, possibilitando identificar a necessidade de orientações sobre o uso racional, vazamentos ou mau funcionamento do sistema de abastecimento.
- Sistema de Condicionamento de Ar: possibilitar o acompanhamento do uso e o acionamento remoto dos aparelhos de ar-condicionado, identificando o uso inadequado ou ineficiente, enquanto garante o conforto térmico para a realização das atividades.
- Consumo de Energia: criar estratégias para acompanhar o consumo de energia das diferentes sessões do *campus*, visando identificar a necessidade de intervenção na instalação elétrica ou indícios de mal funcionamento de equipamentos elétricos.
- Acesso aos Ambientes: criar mecanismos para gerenciar o acesso às salas do *campus* sem a necessidade de controle de chaves, evitando inconvenientes pelo desaparecimento de chaves e agilizando o acesso às salas de aula, laboratórios, setores administrativos e demais ambientes da instituição.
- Sistema de Comunicação e Sinalização: implementar um sistema de comunicação visual espalhado em pontos estratégicos do campus que possibilite a difusão de informações importantes no *campus*.

Conforme demandas da comunidade escolar, essas aplicações poderão ser expandidas ou readequadas.

Aparelhos de Ar-Condicionado

Os aparelhos de ar-condicionado do *campus*, em sua grande maioria, são antigos e demandam manutenção constante para se manterem funcionando. Os aparelhos, além de antigos, são de baixa eficiência energética, contribuindo para o alto consumo de energia elétrica do campus.

Um outro problema relacionado aos aparelhos de ar-condicionado está na instalação das máquinas evaporadoras, que foram instaladas fixadas nas paredes externas em pontos altos, necessitando da instalação de uma estrutura de andaimes para realizar a manutenção.

Como solução será estabelecido um cronograma para substituição dos aparelhos de ar-condicionado, avaliando outros sistemas que possam gerar mais economia e simplificar a manutenção.

Núcleo de Esportes e Artes – Espaço Interno

Após a conclusão da obra estrutural no Núcleo, espera-se a plena ocupação do espaço para o desenvolvimento das atividades de Educação Física, Esportivas e Artísticas. Neste sentido, será necessário equipar os espaços com materiais e equipamentos adequados, bem como a realização de obras ou serviços de adequação dos espaços, conforme demandas a serem levantadas junto aos respectivos grupos.

Laboratório Maker

A montagem de um laboratório *maker* representa um passo significativo para fomentar a cultura da inovação e do aprendizado prático dentro do campus. Este espaço será dedicado ao desenvolvimento de projetos interdisciplinares, permitindo que estudantes e professores transformem ideias em protótipos funcionais, utilizando ferramentas e tecnologias avançadas, como impressoras 3D e cortadoras a laser. O laboratório *maker* será um ambiente aberto à experimentação, incentivando a criatividade, a colaboração e o empreendedorismo, além de promover a integração entre ensino, pesquisa e extensão. Ao criar este espaço, estamos não apenas capacitando nossos alunos com habilidades técnicas essenciais para o mercado de trabalho, mas também estimulando uma mentalidade inovadora e proativa, que valoriza o aprendizado através da prática e da experimentação constante.

Recursos Extraorçamentários

Os planos que demandam recursos extraorçamentários dependem de um aporte financeiro considerável, provavelmente proveniente de Programas do Governo ou Emendas Parlamentares. São projetos de natureza estrutural que contribuirão significativamente para a expansão e melhorias dos serviços ofertados pelo *campus* à comunidade.

Integração Prédio Principal e Anexo

Ao longo do dia, servidores e estudantes precisam frequentemente se deslocarem do prédio principal para o prédio anexo (e vice-versa). Da forma como foram construídos, não existe uma interligação direta entre os prédios, o que ocasiona grandes deslocamentos, e dificulta o deslocamento de pessoas com mobilidade reduzida.

A proposta de projeto de integração entre os prédios consiste em:

- Acesso via passarela coberta entre a rampa do prédio principal e o mezanino do anexo;
- Acesso coberto pelo térreo, ligando a localização atual da Direção Geral no prédio principal e a Cantina no prédio anexo;
- Instalação de uma escada no prédio anexo, entre a cantina e o refeitório.

Área da Piscina

Apesar da piscina se encontrar em pleno funcionamento e com manutenção adequada, a área do entorno carece de uma estrutura de suporte para o desenvolvimento das atividades. Dentre as necessidades de melhorias identificadas destacam-se:

- Instalação de uma estrutura de cobertura da arquibancada, fornecendo conforto e proteção para que as pessoas possam acompanhar a realização dos eventos.
- Ampliação da área protegida, na região entre a piscina e o núcleo, criando uma área coberta com espaços para que, durante os eventos, as pessoas responsáveis possam se abrigar para desempenhar suas atividades e, na realização de atividades e projetos de ensino e extensão, as pessoas envolvidas possam se acomodar para receber orientações e tenham um espaço para acomodar seu material durante a realização da atividade.

Campo de Futebol e Pista de Atletismo

O Campo de Futebol e a Pista de Atletismo são espaços com alto custo de manutenção e baixa frequência de utilização. No *campus* já existe um projeto de reaproveitamento dos espaços, adaptando para o desenvolvimento de atividades esportivas diversos, objetivando aumentar a frequência de utilização e a diversidade de atividades ofertadas à comunidade escolar. Propõe-se dar continuidade às ações já desenvolvidas e buscar recursos para viabilizar a plena execução do projeto como forma de garantir o atendimento das demandas da comunidade, respeitando os trabalhos desenvolvidos.

Ginásio Poliesportivo

O ginásio é um ambiente de extrema importância para as atividades desenvolvidas no *campus*. Além das atividades de educação física e desportivas, o ambiente também é amplamente utilizado em atividades e eventos do calendário escolar, como por exemplo a EXPOTEC, a SEMADEC e as Cerimônias de Formatura das turmas do Integrado.

Apesar de sua importância, o ginásio demanda uma atenção especial para melhor atender às ações desenvolvidas nele. Dentre elas:

- Reforma do piso com nivelamento e substituição;
- Reforma do gradil que protege o espaço da quadra;
- Criação de uma infraestrutura elétrica adequada para a realização de eventos;
- Reforma para criação de um ponto de apoio para instalação de infraestrutura móvel de som para a realização de eventos;
- Aquisição de um Painel de LED para ser usado nos eventos culturais, esportivos e cerimônias.

Quadra de Areia – Espaço de Convivência

O projeto de remodelagem do Campo de Futebol e Pista de Atletismo, contempla a construção de duas quadras de areia. Além disso, é necessária a realização de alguma intervenção no espaço em que hoje está localizada a quadra de areia, pois, devido à canalização do vento, muita areia é levada para a piscina, o que acaba por obstruir filtros de limpeza e sobrecarregar a bomba.

O espaço que hoje contempla a quadra de areia poderia ser reaproveitado para a construção de um espaço de vivência amplo, quer serviria de concentração e dispersão na realização de eventos e cerimônias no ginásio, podendo contar com equipamentos fixos (como espaldar, barras fixas, estruturas de suporte para flexão, abdominal, entre outros) para atividades físicas.

Refeitório

Com a expectativa de atendimento de mais de 400 pessoas por turno, o espaço para realização de lanches e refeições no *campus* vem se apresentando insuficiente. Já existe o projeto para expansão do refeitório, sendo necessário relocar o Setor de Saúde para poder realizá-lo. Propõe-se dar continuidade às ações já desenvolvidas e buscar recursos para viabilizar a plena execução do projeto como forma de garantir o atendimento das demandas da comunidade, respeitando os trabalhos desenvolvidos.

Novo Bloco

Com a consolidação das ofertas e o estabelecimento dos Núcleos, Coordenações, Grupos, Bases de Pesquisa e Laboratórios de Desenvolvimento de Projetos, vem se mostrando cada vez mais necessária a ampliação do espaço físico do *campus*.

Como proposta para um novo bloco, atendendo às demandas do *campus*, projeta-se inicialmente um bloco que contemple os seguintes ambientes:

- Miniauditório, com cadeiras universitárias (apoio para escrita) e estrutura para realização de aulas, palestras, assembleias e reuniões ampliadas (sistema de som, audiovisual e quadro branco), com capacidade aproximada de 100 a 120 lugares;
- Novo Setor de Saúde e Assistência Estudantil, criando espaços adequados para o pleno atendimento da comunidade estudantil;
- Salas para docentes, projetos, grupos de pesquisa, e outras atividades (relocando as salas do prédio principal para aumentar o número de salas de aula disponíveis);
- Hotel de Projetos e Incubadora; e
- Centro de Operação de Rede (Infovia).

Auditório

O Auditório atualmente conta com uma infraestrutura depreciada, necessitando atualização tanto nos equipamentos de som e audiovisual, como na estrutura física. Dado o histórico de apresentações culturais do *campus*, como SEMADEC, Mostra de Dança, e a possibilidade de ampliação de ações culturais através de ações de Música e Teatro, o Auditório poder ser reformado para contar com uma infraestrutura mais adequada para apresentações artístico-culturais, para abrigar não apenas ações para a comunidade interna, como apresentações periódicas para a cidade de Ceará-Mirim.

Dentre as alterações do auditório estariam:

- Instalação de infraestrutura física para distribuição do cabeamento de som, reduzindo problemas de interferência e mau funcionamento dos microfones;
- Aquisição e instalação de iluminação cênica e canhões de luz;
- Reforma de Palco e Depósito:
 - Ampliação e adequação do espaço do palco do auditório para instalação de cortinas e ampliação do espaço de bastidor, tornando-o mais adequado para apresentações artísticas;
 - Construção de um espaço anexo, com acesso próprio para armazenamento e acondicionamento do material próprio.
- Reforma Hall, Sala Técnica e Sala VIP:
 - Reparos e readequação do espaço de entrada, possibilitando um melhor fluxo de entrada e saída, e reestruturando o espaço do Hall para viabilizar a utilização do espaço do hall para realização de exposições;
 - Reforma da sala técnica, instalando um piso elevado para facilitar a visualização do palco e da plateia, instalando uma estrutura de som de retorno, realizando a instalação adequada dos elementos de controle de iluminação, som e projeção para melhor atender aos eventos;
 - Reforma e ambientação do espaço inicialmente destinado como Sala Vip para que possa ser utilizado como um ambiente para produção de conteúdo áudio visual, contemplando isolamento acústico, parede *chroma key* e equipamentos de gravação de vídeo e captação de áudio de qualidade.

Transporte

Nosso campus enfrenta, historicamente, desafios relacionados à disponibilidade e à qualidade dos transportes disponíveis. Encontrar alternativas sustentáveis para resolver essa questão é uma tarefa complexa para qualquer gestão. Como solução, propomos dar continuidade ao processo de leilão dos veículos atualmente em posse, que apresentam alto custo de manutenção e não estão em condições adequadas para uso. Além disso,

planeja-se a aquisição de pelo menos um veículo de pequeno porte, destinado a atender demandas rotineiras de deslocamento, e a contratação de um serviço de transporte para suprir demandas maiores, como aulas de campo e viagens para participação em eventos.

Documento Digitalizado Público

Plano de Ação - Campanha DG Campus Ceará-Mirim

Assunto: Plano de Ação - Campanha DG Campus Ceará-Mirim
Assinado por: Luiz Medeiros
Tipo do Documento: Plano
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Documento Original

Documento assinado eletronicamente por:

- Luiz Paulo de Souza Medeiros, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 28/08/2024 13:29:55.

Este documento foi armazenado no SUAP em 28/08/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifrn.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1882188

Código de Autenticação: 01e1674b9a

